

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0028513-66.2024.8.16.0017/PR

3º Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá/ PR

GRUPO B&F

Agosto/2025

SCZ + B **Scalzilli & Becue**
administração
judicial

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Informações dos Recuperandos	10
4. Passivo Concursal	11
5. Quadro de colaboradores	12
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras B&F	13
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras Barella	26
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras M M	36
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras Produtores	45

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo B&F.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

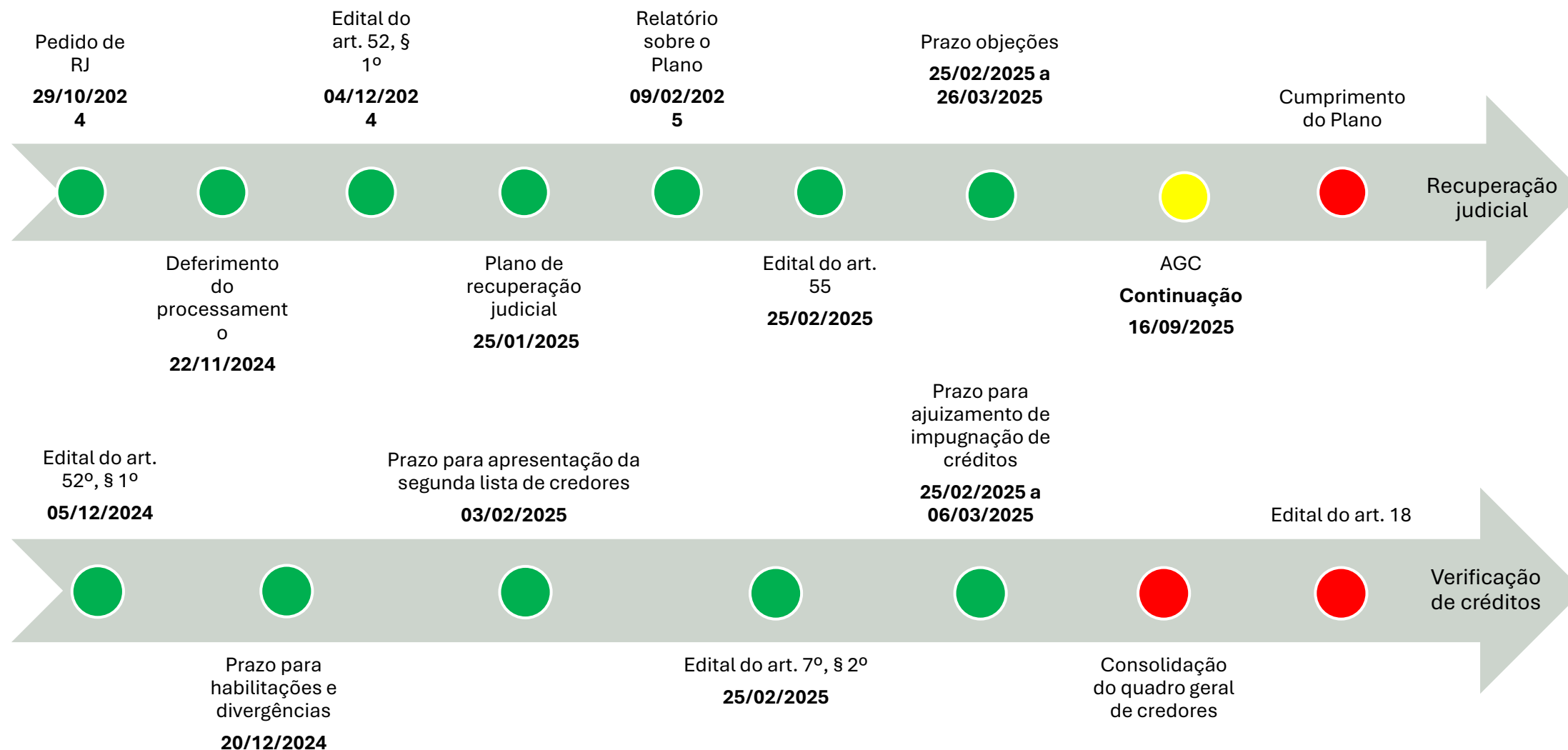
As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes à competência de junho de 2025 e

as jurídicas são de agosto de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio Processual



2. Estágio Processual

Recursos conexos

- As decisões proferidas pelo Juízo Recuperacional foram objeto de 12 recursos interpostos ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, os quais seguem sintetizados:

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0127056-58.2024.8.16.0000	BANCO CNH INDUSTRIAL CAPITAL S.A	Mov. 104	Provimento para reformar a decisão atacada em decorrência da ausência de demonstração da essencialidade da garantia gravada por alienação fiduciária, vinculada ao Banco CNH Industrial Capital S/A	Não concedida medida liminar. Recorrente interpôs Agravo Interno, o qual foi desprovido.
0130735-66.2024.8.16.0000	ITAU UNIBANCO S.A	Mov. 104	Provimento para determinar que os credits oriundos da coobrigação dos sócios (avalistas) sejam excluídos dos efeitos da recuperação judicial.	Recurso prejudicado. Transitou em julgado em 26/06/2025. Baixado.
0005144-60.2025.8.16.0000	BANCO JOHN DEERE S.A.	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Negado provimento ao recurso.
0005151-52.2025.8.16.0000	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A	Mov. 104	Provimento para seja reconhecida a impossibilidade de deferimento da Recuperação Judicial pleiteada pelas requerentes LEILA REGINA MANHANI BARELLA; MATEUS MANHANI BARELLA e ENIVALDO BARELLA TIRONI.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0006469-70.2025.8.16.0000	ABC BRASIL S/A	Mov. 104	Provimento para determinar que a proibição de expropriação dos bens das AGRAVADAS seja aplicada apenas aos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0029092-31.2025.8.16.0000	BANCO SOFISA S/A	Mov. 402	Provimento para que seja excluído trecho da r. decisão agravada “tal distinção ser observada na fase de habilitação e verificação de créditos”.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

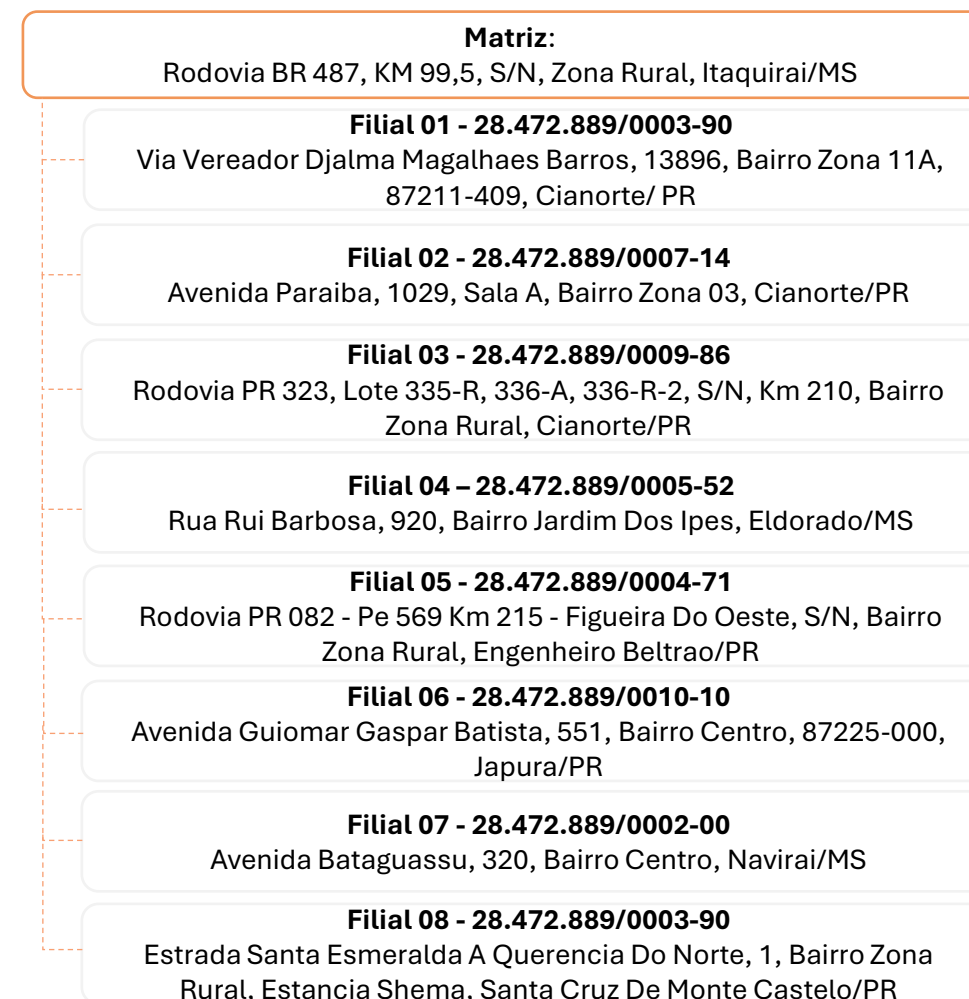
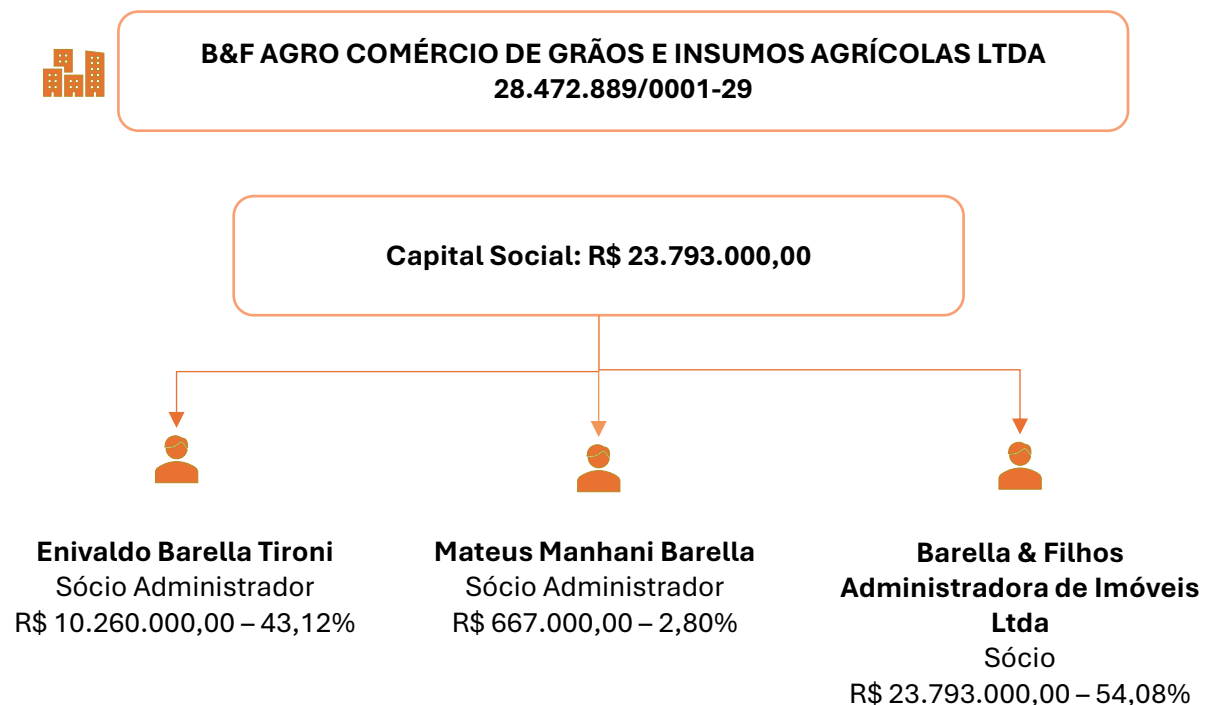
2. Estágio Processual

Recursos conexos

Número	Recorrente	Decisão Recorrida	Objeto Recursal	Status
0046895-27.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para estabelecimento integral da eficácia da garantia fiduciária, autorizando-se a retomada de todas as sacas de soja objeto da CPRF 01/2023 em favor da Agravante.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0046969-81.2025.8.16.0000	OPEA SECURITIZADORA S/A	Mov. 641	Provimento para (I) declarar a não essencialidade dos grãos de soja acautelados, por se tratar de bens impassíveis de serem considerados bens de capital; (II) alterar a ordem de preferência das garantias fiduciárias.	Recurso não conhecido. Opostos EDs, foram desacolhidos. Recurso especial.
0053244-46.2025.8.16.0000	NAGRO OIKOS	Mov. 641	Provimento para (I) afastar o reconhecimento de essencialidade dos grãos de soja, safra 2024/2025; (II) afastar a prorrogação da garantia fiduciária do Agravante à soja da safra 2024/2025; (III) afastar a declaração de que o crédito extraconcursal que não for satisfeito com a garantia de alienação fiduciária será reclassificado como crédito concursal quirografário."	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0080607-08.2025.8.16.0000	GEOVANI DE COL TEIXEIRA	Mov. 915	Provimento para exclusão definitiva da Fazenda Philomena (matrícula nº 4.880 do CRI de Itaquiraí/MS) do ativo da recuperação judicial do Grupo B & F Agro Ltda	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0084534-79.2025.8.16.0000	Itaú Unibanco S/A	Mov. 915	Provimento para reformara a decisão agravada, revogando-se a declaração de essencialidade da Fazenda Três Marias e possibilitando a consolidação da propriedade fiduciária.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.
0087769-54.2025.8.16.0000	GRUPO B E F	Mov. 915	Provimento para determinar a suspensão do procedimento extrajudicial de consolidação de propriedade do imóvel rural referente à matrícula n.º 58.008, 1º CRI de Santos/SP.	Não concedida medida liminar. Pendente de julgamento.

3. Informações dos Recuperandos

A B&F Agro atua no comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.



3. Informações dos Recuperandos

A Barella & Filhos atua na gestão e administração da propriedade imobiliária.



BARELLA & FILHOS ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA EPP
15.119.213/0001-04

Capital Social: R\$ 49.000.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$48.999.998,00 - 99,99%



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$2,00 – 0,00%



Matriz:

Avenida Paraíba, 945, Sala 02, Zona 03, Cianorte/ PR

Filial 01 - 15.119.213/0002-95

Rodovia BR 487, KM 99,5 Lado Esquerdo, Fazenda Três Marias e
Fazenda AntaGorda, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

Filial 02 - 15.119.213/0003-76

Rodovia Naviraí/Ivinhema, Lado Direito 7 Placas, KM 25,
denominada Fazenda Angelim, Zona Rural, Mato Grosso do Sul/MS

3. Informações dos Recuperandos

A MM Locação atua no serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita.



M M LOCAÇÃO LTDA EPP
18.249.252./0001-14



Matriz:
Avenida Paraíba, 1029, sala 2, Zona 03, Cianorte/ PR

Capital Social: R\$ 105.000,00



Mateus Manhãni Barella
Sócio Administrador
R\$105.000,00 - 100%

O produtor rural Enivaldo trabalha no cultivo de milho.



ENIVALDO BARELLA TIRONI
57.471.712/0001-06



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquiraí/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Enivaldo Barella Tironi
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

3. Informações dos Recuperandos

O produtor rural Matheus trabalha no cultivo de soja.



MATEUS MANHANI BARELLA
57.453.372/0001-90



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

Capital Social: R\$ 50.000,00



Mateus Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

A produtora rural Leila trabalha no cultivo de soja.



LEILA REGINA MANHANI BARELLA
57.464.209/0001-23



Matriz:
Rodovia BR 487, KM 99,5, S/N, Zona Rural, Itaquirai/MS

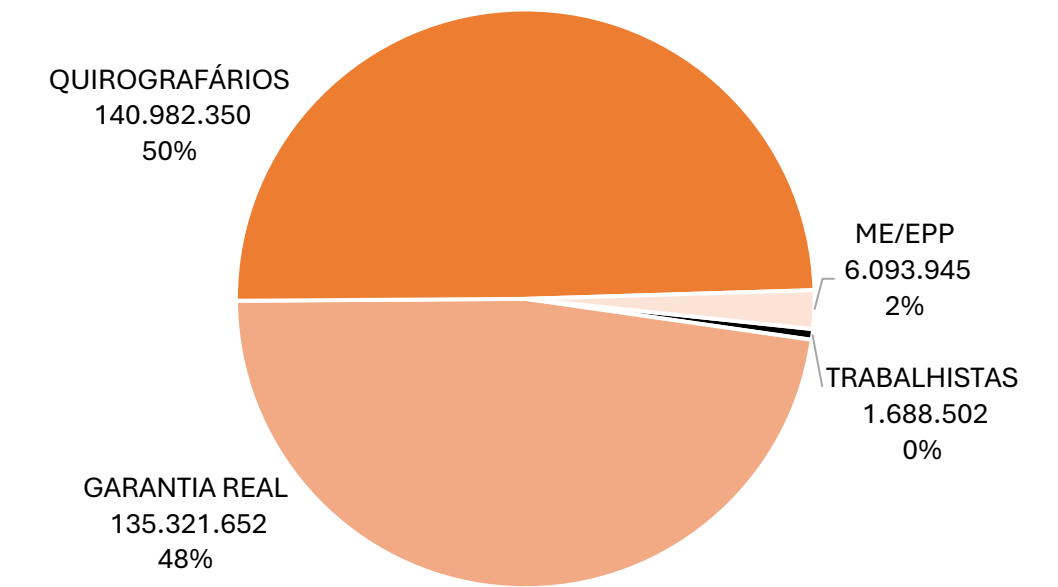
Capital Social: R\$ 50.000,00



Leila Regina Manhani Barella
Sócio Administrador
R\$50.000,00 - 100%

4. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 284.086.449,52, distribuídos em 52 credores da Classe I, 12 credores da Classe II, 141 credores da Classe III e 75 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 58,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	59.038.083
GARANTIA REAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.037.366
QUIROGRAFÁRIOS	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	12.000.000
GARANTIA REAL	COOP. DE CRÉDITO SICOOB METROPOLITANO	11.118.398
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO PINE S.A	11.027.232
GARANTIA REAL	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA	9.127.681
GARANTIA REAL	SICREDI DEXIS	8.859.243
QUIROGRAFÁRIOS	ECO SECURITIZADORA	8.812.812
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO CAIXA GERAL	8.777.654
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A	6.990.035

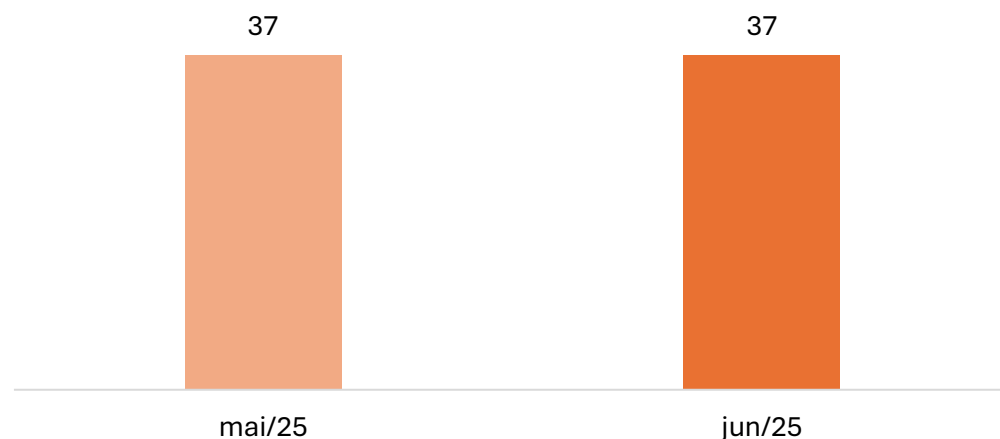
5. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo B&F, na competência analisada os Recuperandos contavam com **37** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 16 na empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., 5 na produtora Leila Regina Manhani Barella, 5 no produtor Mateus Manhani Barella e 11 no produtor Enivaldo Barella Tironi. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ. As empresas Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda EPP e M M Locação Ltda EPP não apresentavam colaboradores ativos.

Na competência não ocorreram admissões, nem demissões na grupo.

O dispêndio mensal com proventos na B&F foi de R\$ 53,9 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 21,3 mil. A produtora Leila teve um total de R\$ 23 mil registrado em proventos, e de R\$ 8,5 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Mateus teve um gasto de R\$ 16,2 mil com proventos, e de R\$ 5,2 mil de encargos. Por fim, o produtor Enivaldo registrou R\$ 45,7 mil de proventos e R\$ 16,2 mil de encargos. De forma consolidada, os Recuperandos registraram o total de R\$ 190,1 mil referente a proventos + encargos.

Número de colaboradores - Consolidado



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	253.289.933	252.945.750
DISPONIBILIDADES	1.676.672	243.043
CLIENTES	201.454.047	202.225.657
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	3.548.192	4.250.003
ADIANTAMENTOS	18.611.918	18.326.770
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	4.557.120	4.558.640
ESTOQUES	22.901.138	22.806.608
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	359.458	353.640
OUTROS CRÉDITOS	181.389	181.389
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.499.984	6.405.247
INVESTIMENTOS	175.676	175.676
IMOBILIZADO	6.324.308	6.229.571
TOTAL DO ATIVO	259.789.917	259.350.998

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa B&F compreendiam o seu caixa e as contas bancárias conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	272.479	267.712
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.404.193	(24.669)
TOTAL	1.676.672	243.043

O saldo de “Bancos conta movimento” demonstrou uma brusca queda de R\$ 1,4 milhão, principalmente em razão dos valores alocados no banco B9, para o qual foi possível atestar a veracidade entre as informações contábeis e o extrato bancário enviado. O “Caixa”, por sua vez, apresentou um incremento de R\$ 4,2 mil.

1.2 Clientes

Compreendia as vendas de grãos (R\$ 13,8 milhões), insumos (R\$ 179,2 milhões) e outros (R\$ 8,6 milhões), além de “Cheques a receber” (R\$ 521,7 mil). Na competência, verificou-se um aumento de R\$ 771,6 mil na conta, especialmente percebido com o registro de venda a prazo para a Copasul, de R\$ 355,6 mil, conforme visto no livro razão. No que concerne às reduções do saldo, destacam-se as baixas registradas em nome de Avenorte Avicola (R\$ 125 mil), Mateus Manhani Barella (R\$ 113 mil) e Anderson Rodrigo Campos (R\$ 10 mil).

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo comporta os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

No contexto da B&F, os mútuos com membros do grupo aumentaram R\$ 701,8 mil no período, encerrando em R\$ 4,3 milhões, principalmente por empréstimos a Enivaldo Barella Tironi. Embora tenham sido apresentados contratos de março a maio, seguem pendentes os de fevereiro, cuja solicitação foi reforçada por e-mail. Junto aos contratos, a Recuperanda enviou relatórios financeiros que divergiram do saldo contábil; em reunião, esclareceu que encaminhará relatório complementar para comprovação dos valores.

1.4 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. A sua composição pode ser visualizada ao lado:

ADIANTAMENTOS	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	28.842	28.842
ADIANTAMENTO DE 13º SALÁRIO	168.119	168.119
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	1.517	1.517
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	805.396	805.396
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	17.608.044	17.322.897
TOTAL	18.611.918	18.326.770

Os “Adiantamentos de Salários”, “Adiantamento de 13º Salário” e “Adiantamento de Férias” são valores pagos antecipadamente pela empresa aos empregados, antes das datas normais de pagamento. Posteriormente, esses valores são abatidos no pagamento final de salário, do 13º ou das férias, conforme o caso. De forma conjunta, somaram R\$ 198,5 mil na data-base em análise, mesmo saldo do mês imediatamente anterior.

Em “Adiantamento a Sócios” estão registrados valores pagos pela empresa a seus sócios antes da apuração de lucros ou distribuição oficial de resultados, devendo ser deduzidos da distribuição de lucros ou devolvidos à empresa no encerramento do exercício. No período em questão, a conta não apresentou movimentações.

A conta “Adiantamento a Fornecedores” registra os valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não foram recebidos ou concluídos pela empresa contratada. No período, observou-se uma redução de R\$ 285,1 mil, principalmente em razão de liquidações de adiantamentos feitos ao escritório JRCLAW.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

Os “Impostos e Contribuições a Recuperar” representam valores registrados pela empresa relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura. O ICMS a Recuperar representou a maior parte do agrupamento, alcançando R\$ 4,6 milhões. As contas “PIS a Recuperar” e “Cofins a Recuperar” registraram variações positivas, que em conjunto compensaram a redução verificada em “ISS a Recuperar”, de R\$ 585,24.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	MAI/25	JUN/25
ICMS A RECUPERAR	4.577.178	4.578.694
PIS A RECUPERAR	1.311	1.417
COFINS A RECUPERAR	6.041	6.525
ISS A RECUPERAR	(23.645)	(24.230)
FUNRURAL A RECUPERAR	605	605
INSS/IRRF A RECUPERAR	(4.370)	(4.370)
TOTAL	4.557.120	4.558.640

1.6 Estoques

O grupo “Estoques” se dividia em “Estoque pertencente à empresa”, “Estoque da empresa em poder de terceiros” e “Mercadoria para recebimento futuro”, conforme se verifica na tabela abaixo:

ESTOQUES	MAI/25	JUN/25
ESTOQUE PERTENCENTE À EMPRESA	4.343.705	4.214.445
ESTOQUE DA EMPRESA EM PODER DE TERCEIROS	17.681.896	17.312.073
MERCADORIA PARA RECEBIMENTO FUTURO	875.537	1.280.090
TOTAL	22.901.138	22.806.608

O “Estoque pertencente à empresa” subdividia-se em grãos de soja e milho, defensivos, fertilizantes, especialidades, sementes e peças. No período, a conta apresentou uma redução de R\$ 129,3 mil, majoritariamente relacionado aos fertilizantes e às sementes.

Em “Estoque da empresa em poder de terceiros” verificou-se movimentação negativa de R\$ 369,8 mil em relação ao mês diretamente anterior.

Na rubrica “Mercadoria para recebimento futuro”, foram registrados aumentos apenas compostos por mercadorias a receber da empresa Copasul Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense (R\$ 404,6 mil), enquanto as outras contas que compõem o grupo não tiveram variações. Os saldos foram verificados no livro razão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAI/25	JUN/25
ENCARGOS FINANCEIROS A APROPRIAR	163.079	163.079
IPTU E LICENCAS PREDIAIS A APROPRAR	13.444	13.444
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	114.934	109.116
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	68.000	68.000
TOTAL	359.458	353.640

Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 353,6 mil, com alteração apenas no item “Prêmios de seguros a apropriar”, que apresentou uma redução de R\$ 5,8 mil.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Bloqueio Judicial”, tão somente. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Companhia em outras entidades, além de ativos não circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da empresa.

Não houve movimentações no mês em análise em relação aos rendimentos financeiros das cotas de capital em cooperativas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

a) Ativo

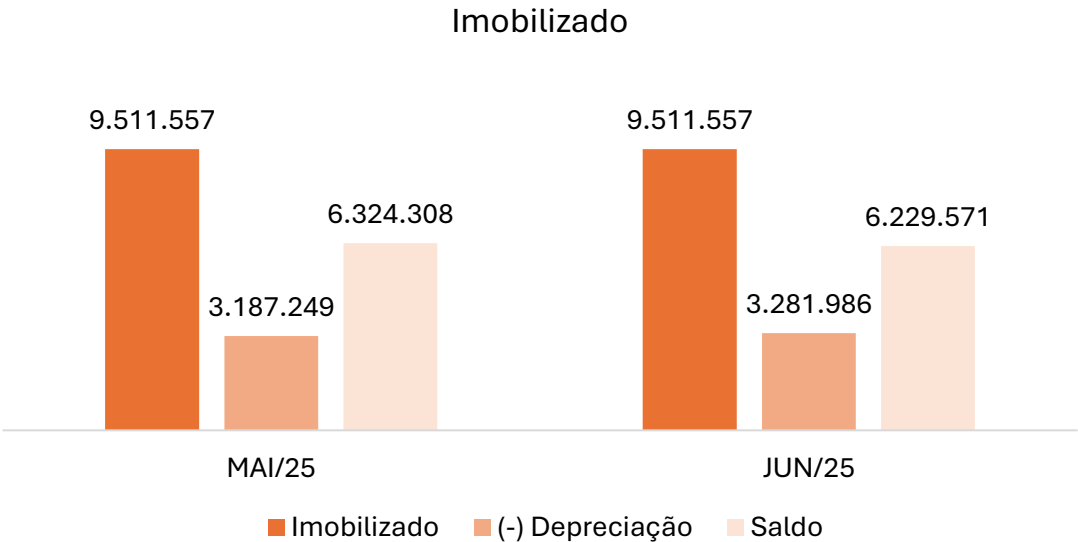
Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 6,2 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Equipamentos de Segurança”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Máquinas e Equipamentos Industriais”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Edifícios e Construções”, representava 28% do montante registrado, seguida por, “Veículos – Frota” com 23% do total. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	190.277.171	190.942.492
FORNECEDORES	81.418.610	81.795.344
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	94.429.020	94.681.459
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	948.504	938.504
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.765.681	2.798.389
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	1.881.999	1.881.999
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	416.038	416.038
PROVISÕES	3.816.161	3.816.161
OUTRAS CONTAS A PAGAR	4.601.158	4.614.598
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	53.073.917	53.073.917
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.250.863	51.250.863
FORNECEDORES - LONGO PRAZO	60.900	60.900
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.762.154	1.762.154
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.438.830	15.334.589
CAPITAL SOCIAL	23.793.000	23.793.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(6.182.335)	(7.354.170)
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(1.171.835)	(1.104.241)
TOTAL DO PASSIVO	259.789.917	259.350.998

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Os fornecedores estavam classificados em grãos (R\$ 19,1 milhões), insumos (R\$ 28 milhões) e diversos (R\$ 34,7 milhões). No período em questão, registrou-se a compra de insumos no valor de R\$ 425,5 mil e o pagamento de R\$ 48,8 mil, conforme consta no livro razão, resultando em um aumento na conta de R\$ 376,7 mil.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros. A composição do seu saldo pode ser verificada abaixo:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS	65.767.240	66.219.680
EMPRÉSTIMOS DE TERCEIROS	3.826.400	3.626.400
DESCONTO DE TÍTULOS	24.835.380	24.835.380
TOTAL	94.429.020	94.681.459

No período, foi registrado um incremento de R\$ 452,4 mil em “(-) Juros s/ Empréstimos a Apropriar”. Na conta “Empréstimos de Terceiros” houve uma redução de R\$ 200 mil, referente ao pagamento realizado para MF Investimentos LTDA., de acordo com livro razão, enquanto em “Desconto de Títulos” não ocorreram movimentações.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava com saldo R\$938,4 mil inferior ao do mês anterior, em razão de valor recebido por Energisa MS Distrib. de Energia S.A..

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” registra os valores que a empresa deve aos empregados e aos órgãos governamentais relacionados à folha de pagamento. O seu saldo se divide nas contas vistas abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAI/25	JUN/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	9.484	9.945
FERIAS A PAGAR	24.916	24.916
13º SALÁRIO A PAGAR	1.379	-
RESCISOES A PAGAR	354.812	318.691
PRO-LABORE A PAGAR	6.627	6.627
INSS/IRRF A RECOLHER	2.076.568	2.144.396
FGTS A PAGAR	291.895	293.815
TOTAL	2.765.681	2.798.389

As obrigações com salários e rescisões demonstraram registros de débito e crédito que indicam o cumprimento das obrigações trabalhistas correntes, com exceção do pró-labore.

No que concerne as obrigações sociais, não foram identificadas inconsistências relevantes ou movimentações atípicas. As obrigações foram apropriadas conforme os critérios legais vigentes e de acordo com os prazos estabelecidos pela legislação aplicável.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 1,9 milhão, não apresentando variação em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAI/25	JUN/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	52.942	52.942
FUNRURAL A RECOLHER	614.505	614.505
FUNDERSUL A RECOLHER	156.269	156.269
FUNDEMS A RECOLHER	10.999	10.999
ITR A RECOLHER	730	730
IRPJ A PAGAR	491.405	491.405
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	181.226	181.226
PIS A RECOLHER	6.683	6.683
COFINS A RECOLHER	30.782	30.782
ICMS A RECOLHER	333.667	333.667
ISS A PAGAR	2.792	2.792
TOTAL	1.881.999	1.881.999

2.6 – Parcelamentos Tributários

Comportava parcelamentos tributários diversos, sem variações na competência, cuja composição pode ser visualizada abaixo:

PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	MAI/25	JUN/25
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL A RECOLHER	214.519	214.519
PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER	314.992	314.992
PARCELAMENTO INSS A RECOLHER	21.466	21.466,06
(-) JUROS PARCELAMENTO A APROPRIAR	(142.018)	(142.018)
PARCELAMENTO ICMS A RECOLHER	7.079	7.079
TOTAL	416.038	416.038

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Provisões

O grupo se dividia em “Provisões Diversas” e “Provisões Folha de Pagamento”, não sendo registradas movimentações no período. O saldo da primeira conta era composto majoritariamente por provisão de venda de insumos e grãos, e pode ser verificado abaixo:

PROVISÕES DIVERSAS	MAI/25	JUN/25
PROVISAO PARA COMPRA INSUMOS/GRAOS	(1.178.801)	(1.178.801)
PROVISAO DE VENDA INSUMOS/GRAOS	4.634.361	4.634.361
PROVISAO PARA COMPRA SOJA CONTRATOS	3.570	3.570
PROVISAO ENCARGOS COMPRA INSUMOS/GRAOS	2.075	2.075
PROVISAO ENCARGOS PRESTACAO DE SERVICO	4.895	4.895
TOTAL	3.466.100	3.466.100

No que concerne as provisões de folha de pagamento, o valor se dividia em:

PROVISÕES FOLHA DE PAGAMENTO	MAI/25	JUN/25
PROVISAO FÉRIAS	255.893	255.893
PROVISOES - ENCARGOS S/ FÉRIAS	94.168	94.168
TOTAL	350.061	350.061

2.8 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

No período analisado, o saldo registrado foi de R\$ 4,6 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 13,4 mil em relação ao ciclo anterior, principalmente concentrado na rubrica “Aluguel a Pagar”, onde foram registradas os saldos em aberto com a Barella & Filhos Administradora de Imóveis Ltda., como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAI/25	JUN/25
ENERGIA A PAGAR	20.975	19.749
AGUA/ESGOTO A PAGAR	676	676
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	34.856	34.855
ALUGUEL A PAGAR	206.390	216.390
CONSORCIO A PAGAR	76.197	76.197
SEGUROS A PAGAR	47.656	47.656
FRETES A PAGAR	340.099	340.099
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.870.954	3.875.621
ROYALTES A PAGAR	3.356	3.356
TOTAL	4.601.158	4.614.598

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

b) Passivo

Notas Explicativas

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 51,3 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.10 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

Na data-base, a conta não apresentou variação.

2.11 – Obrigações Tributárias de Longo Prazo

Registrava os saldos de “Parcelamento s/ IRPJ/CSLL a recolher” e “Parcelamento s/ INSS/IRPJ/CSLL a recolher”, nos totais de R\$ 788,4 mil e R\$ 845,3 mil, além dos “Juros s/ parcelamento a apropriar”, na monta de R\$ 128,5 mil. Não foram verificadas variações nas contas na competência.

2.12 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Em que pese a Recuperanda ter um saldo de prejuízos acumulados na monta de R\$ 8,5 milhões, o “Capital Social” da empresa permaneceu sendo de valor suficiente para cobrir essa geração de resultados negativos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	52.448	1.028.830
(-) DEDUÇÕES	-	(11.603)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	52.448	1.017.227
CUSTOS	(39.336)	(506.922)
RESULTADO BRUTO	13.112	510.305
MARGEM BRUTA	25,0%	50,2%
DESPESAS OPERACIONAIS	(590.466)	(1.153.678)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(395.430)	(1.014.585)
DESPESAS COM PESSOAL	(122.052)	(68.781)
DESPESAS COM VENDAS	(72.985)	(70.312)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(577.354)	(643.373)
MARGEM BRUTA	-1100,8%	-63,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(594.481)	(460.868)
DESPESA FINANCEIRA	(626.747)	(463.367)
RECEITA FINANCEIRA	32.265	2.499
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.171.835)	(1.104.241)
RESULTADO LIQUIDO	(1.171.835)	(1.104.241)
MARGEM LÍQUIDA	-2234,3%	-108,6%

Notas Explicativas

No mês de referência, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 1 milhão, registrando um acréscimo de 94,9% em relação ao mês anterior. Após as deduções de impostos e encargos sobre vendas, a receita líquida operacional foi de R\$ 1 milhão, também superior ao valor apurado na competência de comparação (R\$ 52,4 mil).

O resultado bruto totalizou R\$ 510,3 mil, representando uma margem bruta de 50,2%, superior aos 25% registrados no mês anterior.

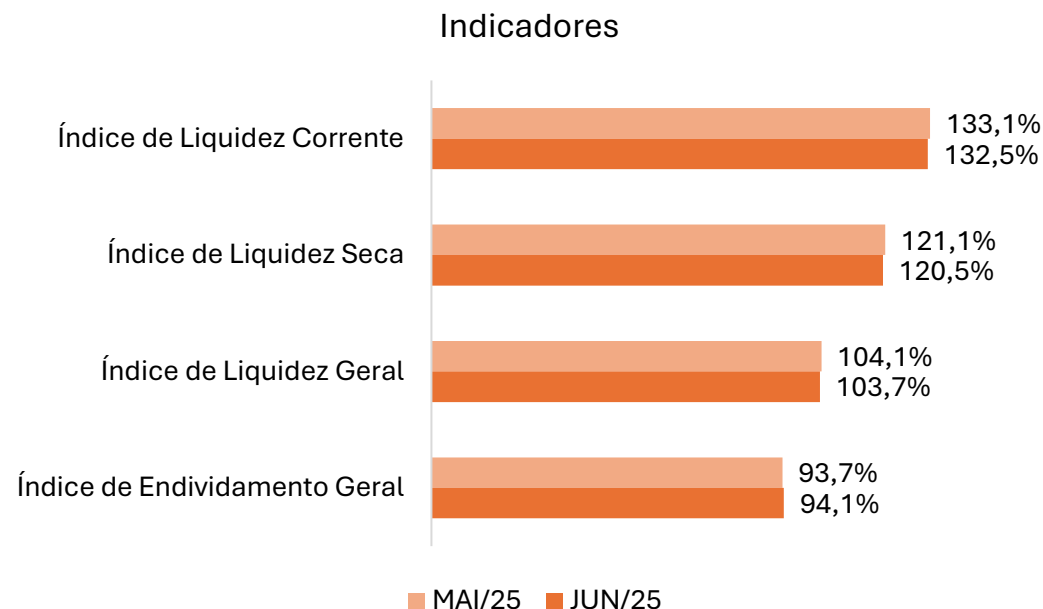
Por outro lado, as despesas operacionais aumentaram significativamente, passando de R\$ 590,5 mil para R\$ 1,2 milhão. Apesar desse incremento, em virtude do acréscimo no faturamento observado na competência, a margem operacional demonstrou uma melhora, indo de -1.100,8% no período anterior, para -63,2% no mês em análise.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 460,9 mil, valor 22,5% inferior ao do mês imediatamente anterior, gerando um prejuízo líquido de R\$ 1,1 milhão e uma margem líquida de -108,6%.

De forma acumulada até o mês demonstrado, a Recuperanda obteve resultado negativo de R\$ 4,6 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 133,1% para 132,5%, revelando uma leve piora. Ambos os resultados indicam que a companhia cobre aproximadamente 133% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que demonstra que a empresa apresentava cobertura suficiente para seus compromissos imediatos, com margem de segurança.

Liquidez Seca

Diferente do índice de liquidez corrente, que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 121,1% para 120,5% no período analisado, permanecendo acima de 100%, o que indica que a empresa mantém a capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, reforçando a suficiência de ativos líquidos da Recuperanda.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | B&F

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral passou de 104,1% para 103,7%, apresentando uma leve diminuição, o que reflete que a empresa mantém a capacidade de honrar suas obrigações totais — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis disponíveis.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 93,7% para 94,1%. Esse resultado indica que o montante de obrigações está próximo do total de ativos, evidenciando uma condição menos confortável do ponto de vista da solvência.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário em que a empresa estava solvante, mas altamente dependente de financiamentos externos, exigindo atenção na sua gestão financeira.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	26.171.683	26.187.598
DISPONIBILIDADES	(22.555)	(22.555)
CLIENTES	2.690.989	2.700.989
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	13.390	18.165
ADIANTAMENTOS	1.947.225	1.945.696
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.129	3.798
ESTOQUES	16.438.127	16.438.127
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	1.215	1.215
OUTROS CRÉDITOS	5.102.163	5.102.163
ATIVO NAO-CIRCULANTE	48.222.737	48.204.537
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.086.113	1.086.113
INVESTIMENTOS	12.799.626	12.799.626
IMOBILIZADO	34.336.998	34.318.797
TOTAL DO ATIVO	74.394.420	74.392.135

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	(22.556)	(22.556)
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1	1
TOTAL	(22.555)	(22.555)

Apesar de apresentar saldo final zerado em ambos os meses em tela, o “Caixa” demonstrou movimentações no período, de R\$ 16,5 mil tanto a crédito quanto a débito. As demais contas não registraram movimentações, permanecendo o saldo negativo de –R\$ 22,6 mil em “Banco conta movimento”, e de R\$ 0,50 em “Aplicações financeiras de liquidez imediata”.

1.2 Clientes

Compreendia valores a receber oriundos das vendas de grãos e de “Outros”. O montante referente às vendas de grãos não apresentou variação, mantendo-se em R\$ 198,7 mil, enquanto a rubrica que registra as demais vendas diversas teve aumento de R\$ 10 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,5 milhões. Com isto o grupo chegou ao final do mês analisado com saldo de R\$ 2,7 milhões.

1.3 Empréstimos a Terceiros

O grupo compreende os valores emprestados pela empresa a outras pessoas ou entidades não financeiras.

Antes se apresentando saldo de R\$ 13,4 mil, o agrupamento demonstrou um acréscimo em seu saldo de R\$ 4,8 mil, em virtude exclusivamente de movimentações registradas no livro razão como compras com a Unimed, totalizando R\$ 18,2 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Adiantamentos

A rubrica era composta exclusivamente por “Adiantamentos a fornecedores”, no total de R\$ 1,9 milhão. No período, o saldo diminuiu em R\$ 1,5 mil, em razão da liquidação de valores pagos à Free Way Comércio de Motocicletas Ltda, conforme livro razão.

1.5 Impostos e Contribuições a Recuperar

O agrupamento registrava os valores a recuperar de PIS e COFINS, os quais aumentaram seu saldo em R\$ 65,00 e R\$ 300,00, respectivamente. Houve também a criação de duas novas rubricas, sendo elas a “Contrib Social S/ Lucro a Recuperar”, no valor de R\$864,00 e “IRPJ a Recuperar”, no valor de R\$ 1,4 mil.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	MAI/25	JUN/25
PIS A RECUPERAR	201	266
COFINS A RECUPERAR	928	1.228
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECUPERAR	-	864
IRPJ A RECUPERAR	-	1.440
TOTAL	1.129	3.798

1.6 Estoques

A conta comportava o estoque de imóveis pertencentes à empresa, no valor de R\$ 16,4 milhões, não sendo verificadas movimentações na competência.

1.7 Despesas Pagas Antecipadamente

O grupo “Despesas Pagas Antecipadamente” é composto por valores pagos pela Companhia que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. As subcontas que integram esse grupo estão representadas conforme demonstrado abaixo:

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAI/25	JUN/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	886	886
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	329	329
TOTAL	1.215	1.215

No período em tela, não foram registradas variações.

1.8 Outros Créditos

A conta era composta por “Outros valores a receber”, no total de R\$ 5,1 milhões, registrados em nome da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., e “Bloqueio Judicial”, na monta de R\$ 8,8 mil, ambos verificados no livro razão. Não ocorreram movimentações no mês em análise.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Realizável a Longo Prazo

Comportava valores de duplicatas a receber registradas em nível Não-Circulante, de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 90 mil), M M Locação Ltda. (R\$ 400 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 596,1 mil), conforme livro razão. Não foram visualizadas movimentações na competência.

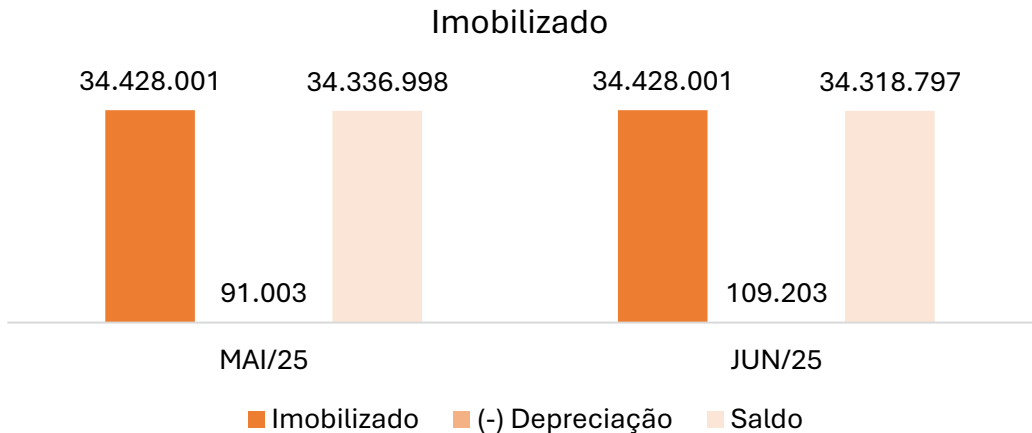
1.10 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital no Sicredi e não obteve variações de saldo, permanecendo um total de R\$ 4,5 mil, e por cotas de capital na B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 12,8 milhões. O saldo do Sicredi pôde ser validado pelo livro razão e extratos das aplicações fornecidos pela empresa.

1.11 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 34,3 milhões.



O grupo estava representado pelas contas “Chácaras, Sítios e Fazendas”, “Edifícios e Construções”, “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Chácaras, Sítios e Fazendas” representava 93,7% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.793.391	1.805.137
FORNECEDORES	135.761	123.044
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	700.982	722.458
ADIANAMENTO DE CLIENTES	67.350	67.350
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	69.991	69.991
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	166.291	168.960
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	83.382	83.382
OUTRAS CONTAS A PAGAR	569.634	569.952
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	9.155.726	9.155.726
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.454.526	3.454.526
FORNECEDORES LONGO PRAZO	5.701.200	5.701.200
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.445.304	63.431.272
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	48.000.000	48.000.000
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	295.096	295.096
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	15.161.901	15.150.207
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(11.694)	(14.031)
TOTAL DO PASSIVO	74.394.420	74.392.135

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta apresentou uma redução de R\$ 12,7 mil no período, em razão do zeramento registrado em nome da própria Recuperanda, conforme livro razão. Rememora-se que questionada sobre os registros em nome próprio, a empresa explicitou que esses “*referem-se, em sua maioria, à migração da contabilidade externa para a interna. À época, como havia valores em fornecedores genéricos, foram alocados no cadastro da própria empresa, para que pudessem ser ajustados conforme os pagamentos fossem sendo identificados posteriormente.*”

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos Bancários”, na monta de R\$ 682,4 mil, sem variação no período, e por “Empréstimos de terceiros”, que antes somava R\$ 18,6 mil, passou para R\$ 40,1 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 – Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

Na competência, a rubrica apresentou o valor R\$ 67,4 mil, não tendo movimentações registradas nos documentos enviados.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O agrupamento não registrou movimentações no período, permanecendo com o saldo aberto de R\$ 70 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAI/25	JUN/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	13.370	13.370
FERIAS A PAGAR	5.671	5.671
13º SALARIO A PAGAR	4.457	4.457
RESCISOES A PAGAR	14.537	14.537
INSS/IRRF A RECOLHER	25.829	25.829
FGTS A PAGAR	6.128	6.128
TOTAL	69.991	69.991

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Este grupo representa valores vinculados a tributos retidos pela Companhia, com exigibilidade prevista em prazos legais específicos.

No mês analisado, o grupo apresentou saldo total de R\$ 169 mil, com uma variação positiva de R\$ 2,7 mil em relação ao valor da competência anterior.

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	MAI/25	JUN/25
CONTRIBUICOES FEDERAIS A RECOLHER	22.649	22.649
ITR A RECOLHER	48.368	48.368
IRPJ A PAGAR	57.905	59.345
CONTRIB SOCIAL S/ LUCRO A RECOLHER	7.776	8.640
PIS A RECOLHER	4.290	4.355
COFINS A RECOLHER	24.600	24.900
ISS A PAGAR	703	703
TOTAL	166.291	168.960

2.6 – Parcelamentos Tributários

A conta era composta por “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que somava R\$ 83,4 mil, não registrando mudanças em comparação com o mês anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 570 mil, refletindo um acréscimo de R\$ 317,89 em relação ao ciclo anterior, majoritariamente em virtude de pagamentos realizados à Unimed Cianorte – Cooperativa de Trabalho Médico, como verificado no livro razão.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAI/25	JUN/25
ENERGIA A PAGAR	1.149	1.244
AGUA/ESGOTO A PAGAR	42	42
TELEFONE/INTERNET A PAGAR	17.487	17.487
CONSORCIO A PAGAR	27.882	27.882
SEGUROS A PAGAR	3.075	3.075
OUTRAS CONTAS A PAGAR	519.999	520.222
TOTAL	569.634	569.952

2.8 – Fornecedores de Longo Prazo

Os saldos desse agrupamento representam dívidas com fornecedores que a empresa se comprometeu a pagar em prazo superior ao próximo exercício social.

O montante era composto por valores devidos à Adinei Anélio Rotta (R\$ 5,5 milhões), Marlim Azul Comércio e Transporte de Petróleo (R\$ 1,2 mil), além do valor registrado em nome da própria Recuperanda, de R\$ 200 mil, os quais não demonstraram movimentações e foram verificados no livro razão.

2.9 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 3,5 milhões, mantendo-se inalterado em comparação ao ciclo anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da Barella & Filhos, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava R\$ 63,4 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Capital Social”, de R\$ 48 milhões, além dos “Lucros / Prejuízos Acumulados”, de R\$ 15,2 milhões.

O grupo representava 85,3% do total do passivo da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	10.000	10.000
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.000	10.000
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	10.000	10.000
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>100,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(21.447)	(24.031)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(21.291)	(23.875)
DESPESA COM PESSOAL	(156)	(156)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(11.447)	(14.031)
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>-114,5%</i>	<i>-140,3%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	(247)	-
RECEITA FINANCEIRA	-	-
DESPESA FINANCEIRA	(247)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(11.694)	(14.031)
RESULTADO LÍQUIDO	(11.694)	(14.031)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>-116,9%</i>	<i>-140,3%</i>

Notas Explicativas

A receita da Recuperanda advém do aluguel de imóvel que serve como sede da empresa B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., na monta de R\$ 10 mil mensais, não sendo registradas deduções e custos.

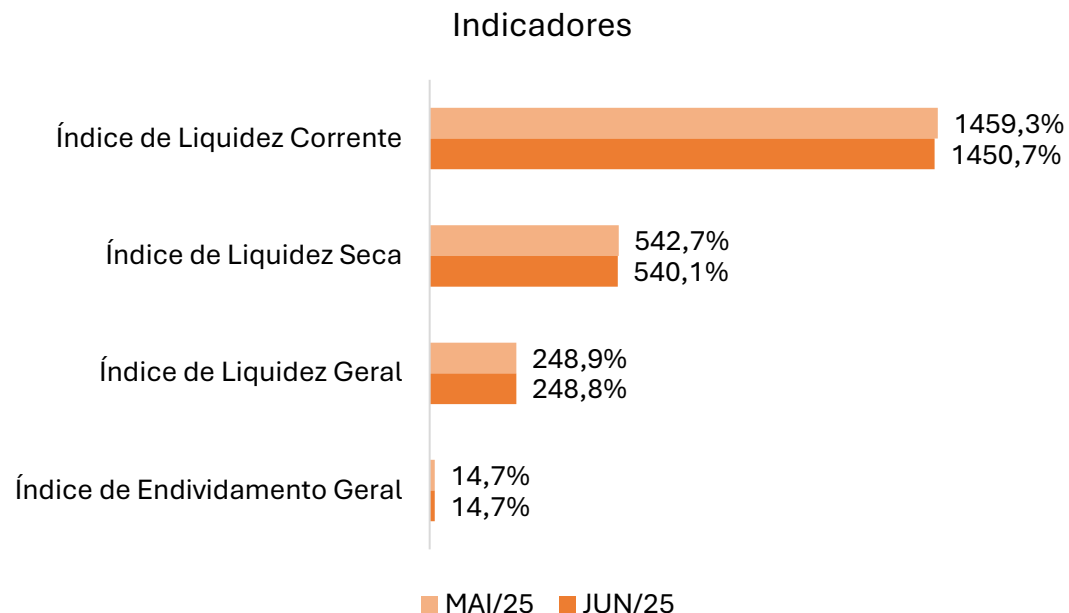
As despesas administrativas registradas na competência advém de “Assessoria / Consultoria” (R\$ 1,1 mil), “Depreciação” (18,2 mil), “Energia Elétrica” (R\$ 94,54), “Limpeza e Conservação” (R\$ 1,5 mil) e “Frota - Manutenção” (R\$ 3,1 mil), enquanto as despesas com pessoal se referiam a “Plano de Saúde”.

Ao final do período, o resultado da empresa foi negativo, apurando prejuízo líquido de R\$ 14 mil e uma margem líquida de -140,3%.

No ano corrente, a Recuperanda acumulou, até a competência em análise, uma geração de resultado negativo de R\$ 140,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 1.459,3% para 1.450,7%, demonstrando que a Recuperanda possuía ativos de curto prazo mais de 14 vezes superiores às suas obrigações de curto prazo. Apesar de sinalizar solidez financeira, um índice tão elevado pode revelar ineficiência na gestão de recursos, como excesso de caixa, estoques ou contas a receber, sugerindo a necessidade de reavaliar o uso do capital de giro para melhorar a rentabilidade.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 542,7% para 540,1% no período analisado, reforçando a excelente capacidade de pagamento no curto prazo, com baixa dependência da realização de estoques. No entanto, também pode apontar uma gestão conservadora ou ineficiente dos ativos, com capital de giro ocioso que poderia ser melhor aproveitado para gerar retorno.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Barella & Filhos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de "Liquidez Geral" passou de 248,9% para 248,8%, ou seja, revelando uma boa capacidade de pagamento no médio e longo prazo, sinalizando equilíbrio financeiro e solidez. Ainda assim, é importante analisar a qualidade desses ativos, especialmente os de longo prazo, para garantir que sejam realizáveis e não representem riscos à liquidez futura.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 14,7% dos recursos da empresa eram financiados por terceiros, enquanto 85,3% provinha de capital próprio. Esse nível de endividamento é considerado muito baixo, sinalizando uma estrutura de capital conservadora e com baixo risco financeiro. Embora isso demonstre solidez e menor exposição a juros e obrigações, também pode indicar que a empresa pouco utiliza alavancagem financeira, o que pode limitar o potencial de crescimento e rentabilidade se houver oportunidades bem avaliadas de investimento com custo de capital inferior ao retorno esperado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	1.841.146	1.841.146
DISPONIBILIDADES	851	851
CLIENTES	1.609.779	1.609.779
ADIANTAMENTOS	213.758	213.758
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	1.446	1.446
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.696	14.696
OUTROS CRÉDITOS	616	616
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.628.496	1.615.208
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	492.293	492.293
INVESTIMENTOS	17.866	17.866
IMOBILIZADO	1.118.338	1.105.050
TOTAL DO ATIVO	3.469.642	3.456.355

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da M M Locação compreendiam o seu caixa e as suas contas bancárias, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	851	851
TOTAL	851	851

O “Caixa”, teve uma movimentação de R\$ 288,05 a débito e mesmo valor a crédito, permanecendo zerada ao final do período. A rubrica "Banco Conta Movimento" não apresentou variações. No extrato do Banco Sicredi não constam valores, e o extrato da Sicoob não foi enviado para a Administração Judicial, dessa forma, não foi possível validar os valores do livro razão.

1.2 Clientes

A conta comportava somente vendas registradas como “Outros”, onde o maior valor a receber era da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 1,4 milhão. Não ocorreram variações no período.

1.3 Adiantamentos

O valor de R\$ 213,8 mil referia-se a “Adiantamento a Fornecedores”, sem qualquer alteração em relação ao ciclo anterior, conforme registrado no livro razão.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Impostos e Contribuições a Recuperar

A conta era composta por “INSS/IRRF a Recuperar”, não apresentando movimentações na competência.

1.5 Despesas Pagas Antecipadamente

Tendo os valores registrados como “Prêmios de seguros a apropriar” e “IPVA e Licenciamento a apropriar”, o agrupamento manteve seu saldo estático no período.

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	MAI/25	JUN/25
PREMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR	14.014	14.014
IPVA E LICENCIAMENTO A APROPRIAR	683	683
TOTAL	14.696	14.696

1.6 Outros Créditos

Registrava valores de “Bloqueio Judicial, na monta de R\$ 616,04, tão somente, como verificado no livro razão.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Tinha como registros no livro razão os saldos a receber de Bunjo Digital Signage Ltda. (R\$ 378 mil) e Mateus Manhani Barella (R\$ 114,3 mil). Não foram visualizadas movimentações na competência.

1.8 Investimentos

O grupo era composto por cotas de capital com cooperativas, sem alterações no período, relativo a rendimentos financeiros no Sicredi. O saldo narrado pôde ser validados pelo livro razão, sendo possível confirmar apenas R\$ 5,8 mil do total de R\$ 17,9 mil com os extratos fornecidos pela Recuperanda.

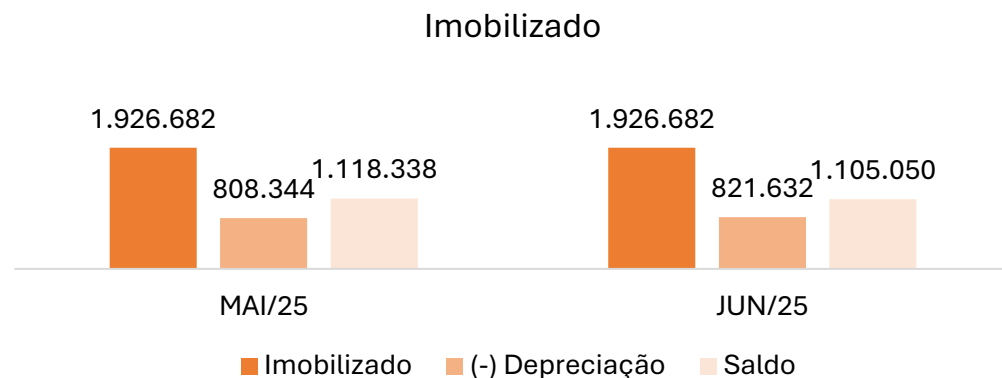
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

a) Ativo

Notas Explicativas

1.9 Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,1 milhão.



O grupo era composto por “Equipamentos de Informática”, “Instalações”, “Máquinas e Equipamentos Diversos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos – Frota” e “Adiantamento a Consórcios”. Do total, a rubrica “Adiantamento a Consórcios” representava 89,2% do montante registrado. A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.502.951	1.503.268
FORNECEDORES	539.870	539.870
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	245.028	245.317
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	423.354	423.354
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	35.749	35.749
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2	2
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	95.861	95.861
OUTRAS OBRIGAÇÕES	163.087	163.115
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.751.412	1.751.412
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.751.412	1.751.412
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	215.279	201.675
CAPITAL SOCIAL	105.000	105.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	123.626	110.279
RESULTADO DO PERÍODO EM CURSO	(13.347)	(13.604)
TOTAL DO PASSIVO	3.469.642	3.456.355

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

Os maiores saldos do agrupamento eram com Mateus Manhani Barella, de R\$ 233,3 mil, e da empresa com ela mesma, de R\$ 286,4 mil, os quais não apresentaram variação entre os meses em tela.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo registrava R\$ 242,6 mil “Empréstimos Bancários”, enquanto a conta “Empréstimos de Terceiros”, teve um acréscimo de R\$ 288,05 no período, passando a totalizar R\$ 2,7 mil devidos à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., conforme livro razão.

2.3 – Adiantamento de Clientes

Não houve alteração no período. A conta totalizava R\$ 423,4 mil devidos exclusivamente à B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

Na competência, não se visualizaram movimentações no agrupamento, mantendo o montante aberto de R\$ 35,7 mil. A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	MAI/25	JUN/25
SALARIOS/ORDENADOS A PAGAR	1.224	1.224
PRO-LABORE A PAGAR	3.770	3.770
INSS/IRRF A RECOLHER	30.720	30.720
FGTS A PAGAR	34	34
TOTAL	35.749	35.749

2.5 – Obrigações Fiscais e Tributárias

Comportava apenas “PIS a Recolher”, no total de R\$ 2,39.

2.6 – Parcelamentos Tributários

Tinha como registro os valores de “PARCELAMENTO IRPJ/CSLL/INSS A RECOLHER”, que totalizavam R\$ 95,9 mil, sem variações em comparação com o mês anterior.

2.7 – Outras Contas a Pagar

Na competência, saldo registrado era de R\$ 163,1 mil, demonstrando um aumento de R\$ 28,50 em relação ao ciclo anterior, em virtude de compras a prazo com a empresa “Unimed Cianorte Cooperativa de Trabalho Médico.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	MAI/25	JUN/25
CONSORCIO A PAGAR	124.223	124.223
OUTRAS CONTAS A PAGAR	38.864	38.892
TOTAL	163.087	163.115

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Companhia com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na competência, o saldo contábil acumulado totalizava R\$ 1,8 milhão, composto por dívida contraída com o Banco Sicredi (R\$ 1,1 milhão), enquanto o saldo remanescente diz respeito a valores devidos aos outros Recuperandos, mantendo-se inalterado em comparação ao período anterior.

2.9 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

O “Patrimônio Líquido” da Recuperanda totalizava R\$ 201,7 mil na data-base, tendo acumulado resultados positivos na monta de R\$ 96,7 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.288)	(13.604)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.288)	(13.576)
DESPESAS COM PESSOAL	-	(29)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(13.288)	(13.604)
MARGEM BRUTA	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(59)	-
RECEITA FINANCEIRA	-	-
DESPESA FINANCEIRA	(59)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(13.347)	(13.604)
RESULTADO LIQUIDO	(13.347)	(13.604)
MARGEM LÍQUIDA	-	-

Notas Explicativas

A empresa não apresenta receitas operacionais desde 2024. Em esclarecimento prestado anteriormente, foi explicitado que “a MM era locadora de veículos para a B&F Agro. A consultoria anterior havia instruído para que houvesse a incorporação para B&F Agro. Porém, em razão dos custos, não foi finalizada, sendo mantida as duas sociedades ativas”.

As despesas administrativas se referiam à “Depreciação” (R\$ 13,3 mil) e “Frota – Combustível e Lubrificante” (R\$ 288,05).

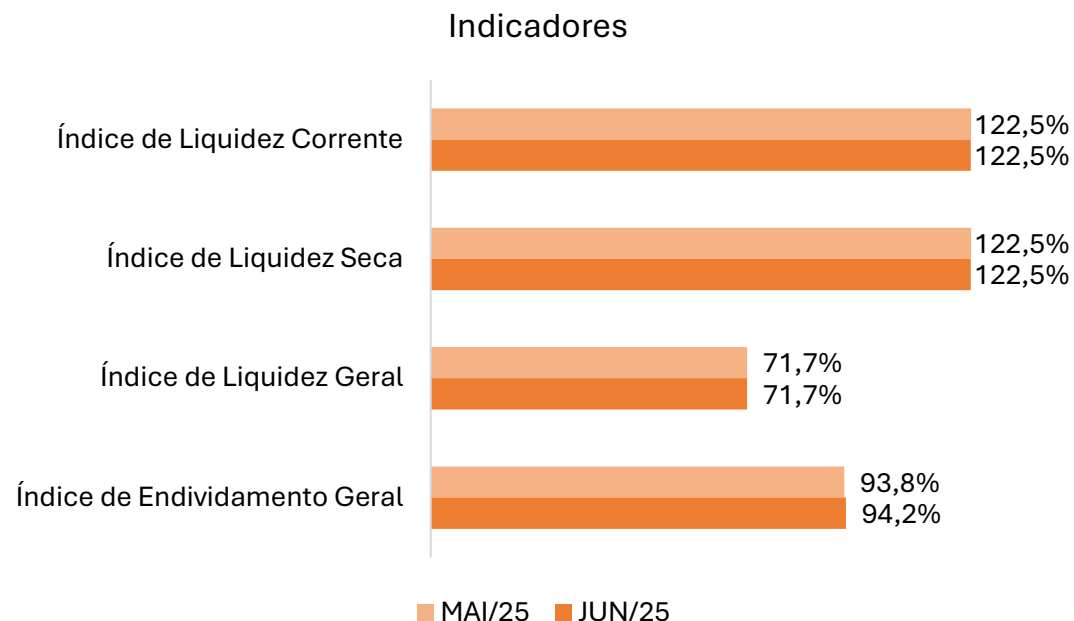
As despesas com pessoal de R\$ 28,50 são referentes ao plano de saúde.

Na competência, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 13,6 mil.

De forma acumulada, a empresa gerou um resultado negativo de R\$ 88,7 mil entre o início do ano e o último mês analisado.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice se manteve estável, indicando que a empresa cobre aproximadamente 122% de suas obrigações de curto prazo. Embora o índice esteja acima de 100%, sinalizando uma situação financeira minimamente saudável, a margem não é muito ampla, o que exige atenção à gestão do capital de giro para evitar riscos em momentos de maior pressão sobre o caixa.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M M Locação

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de Liquidez Geral totalizou 71,7%, ou seja, revelando que, ao considerar tanto os ativos quanto os passivos de curto e longo prazos, a empresa não possui recursos suficientes para quitar todas as suas obrigações. Esse indicador acende um sinal de alerta quanto ao equilíbrio financeiro no médio e longo prazo, sugerindo possível dependência de renegociação de dívidas ou captação de novos recursos para cumprir compromissos futuros, o que pode comprometer a sustentabilidade do negócio se não houver ajuste na estrutura de capital.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice indica, na data-base, que apenas 5,8% dos recursos da empresa eram financiados por capital próprio. Esse nível de alavancagem é bastante elevado e representa um risco significativo, pois aumenta a dependência de terceiros e a exposição a custos financeiros e restrições de crédito. Apesar de a empresa ainda conseguir cobrir suas obrigações de curto prazo, como demonstrado pela liquidez corrente, o alto endividamento compromete sua autonomia financeira e pode limitar sua capacidade de investimento e crescimento sustentável no longo prazo.

A análise indicava fragilidade financeira, com alto risco operacional e necessidade de melhor gestão do passivo e reforço da capitalização para assegurar a sustentabilidade.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

LEILA BARELLA	MAIO/25	JUN/25
(+) ENTRADAS	22.171	28.309
(-) SAÍDAS	(22.171)	(28.309)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Leila Barella

A Recuperanda totalizou entradas de R\$ 28,3 mil, referentes exclusivamente a transferências com a B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., de R\$ 28,3 mil em 06/06/2025.

As saídas ocorreram nos mesmos valores e datas, sendo referentes à salários, gerando um saldo zerado. Foi fornecido um extrato bancário em nome da produtora, do Banco Sicredi, onde não foram demonstrados lançamentos no período, não permitindo a comparação com os registros demonstrados no fluxo de caixa fornecido.

MATEUS BARELLA	MAIO/25	JUN/25
(+) ENTRADAS	456.784	381.095
(-) SAÍDAS	(443.854)	(374.095)
(=) SALDO	12.930	7.000

Mateus Barella

As entradas de caixa do produtor vieram quase na sua totalidade de transferências realizadas pela B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda. (R\$ 374,1 mil), além de valores de aluguel (R\$ 7 mil).

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com combustíveis (R\$ 123,8 mil), seguido de “Insumos” (79,2 mil), “Salários” (R\$ 52,5 mil) e dispêndios com “Frete” (R\$ 37 mil).

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em um saldo de R\$ 7 mil no mês. Os extratos bancários do Recuperando não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do fluxo de caixa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Fluxo de Caixa

ENIVALDO BARELLA	MAIO/25	JUN/25
(+) ENTRADAS	444.401	965.872
(-) SAÍDAS	(444.401)	(965.872)
(=) SALDO	-	-

Notas Explicativas

Enivaldo Barella

O Recuperando acumulou entradas e saídas da mesma monta, de R\$ 965,9 mil. Os valores recebidos se referem unicamente a transferências da B&F Agro Comércio de Grãos e Insumos Agrícolas Ltda., enquanto os maiores dispêndios ocorreram com “Empréstimos” (R\$ 739,5 mil), “Salários” (R\$ 80,7 mil), “Combustível” (R\$ 28,5 mil) e “Manutenção” (R\$ 28,1 mil). Foi possível localizar apenas uma movimentações nos extratos bancários enviados em nome do produtor, no valor R\$ 623,58, referente a “Seguro de Vida”.